

**PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO COM DRENAGEM SUPERFICIAL NAS  
RUAS VERÍSSIMO RIBEIRO SOARES, RUA LAURENCIO BENTO DE SOUZA DO  
MUNICÍPIO DE GENTIO DO OURO**

**PROJETO BÁSICO**

**MEMORIAL DESCRITIVO**

**PLANILHA ORÇAMENTÁRIA**

**ORÇAMENTO FÍSICO FINANCEIRO**

## **MEMORIAL DESCRITIVO**

### **1. IDENTIFICAÇÃO**

O presente Memorial objetiva descrever as especificações do Projeto de Pavimentação e Meio-fio das Ruas descritas em planilha na cidade de Gentio do Ouro Bahia. Os paralelepípedos são amplamente utilizados nas pavimentações de vias urbanas. Embora não sejam tão confortáveis quanto os revestimentos em asfalto ou concreto, oferecem vantagem de não exigirem equipamentos sofisticados e mão de obra especializada, por outro lado o material pode ser reaproveitado caso houver necessidade de reparos nas canalizações.

### **2. LARGURA DA PISTA**

As Ruas possuem uma pista de rolamento, e um comprimento de meio-fio descritos no projeto.

### **3. PREPARO DO SUBLEITO**

Será removido o solo impróprio para a base ou barro existente e refeito um subleito com material de boa resistência devidamente compactado

### **4. MEIO FIO**

O meio-fio de concreto, deverá ser devidamente assentado no solo e deverá ficar em média 15,00 cm acima do calçamento pronto, após a conclusão da pavimentação, sendo devidamente rejuntado com argamassa de cimento e areia média traço 1:3 e na parte externa do passeio, deverá ser devidamente escorado.

### **5. EXECUÇÃO DO CALCAMENTO**

Sobre o leito devidamente compactado e preparado, será espalhada uma camada solta e uniforme de areia, numa espessura aproximada de 7,00cm a 10,0cm, destinada a compensar as irregularidades e desuniformidades de tamanho dos paralelepípedos. Feito isto os paralelepípedos são distribuídos, ao longo do subleito, em leiras longitudinais espaçadas entre 1,5 cm para facilitar a localização das linhas de referências para o assentamento. Cravam-se ponteiros de aço ao longo do eixo da pista, marca-se, nestes ponteiros, com auxílio de régua e nível de pedreiro, uma cota tal que, referida ao nível da

guia, dê a seção transversal correspondente ao abaulamento ou superelevação estabelecida pelo projeto. Distende-se fortemente um cordel pela marca, de ponteiro a ponteiro, e um outro de cada ponteiro às guias, normalmente ao eixo da pista. Entre o eixo e as guias, outros cordéis devem ser distendidos paralelamente ao eixo, iniciasse então o assentamento dos paralelepípedos. Pronta a rede de cordéis, inicia-se o assentamento da primeira fileira, normal ao eixo, nesta fileira deverá haver uma junta coincidindo com o eixo da pista. Os paralelepípedos deverão ser colocados sobre o colchão de areia, acertada no ato do assentamento de cada paralelepípedo pelo calceteiro, de modo que sua face superior fique cerca de 1,00cm acima do cordel. A fileira deverá progredir do eixo da pista para as guias, devendo terminar junto a estas, preferivelmente por um paralelepípedo mais comprido que o comum, em vez de colocar um paralelepípedo comum e mais um pedaço de paralelepípedo. Na execução da pavimentação, será respeitada a conformação da seção transversal da pista e deverá ter uma caída para as laterais.

6. **REJUNTE** O rejunte dos paralelepípedos será efetuado logo que seja concluído o seu assentamento, o intervalo entre uma e outra operação fica a critério da fiscalização; entretanto o rejuntamento deverá acompanhar de perto, o assentamento, principalmente em região chuvosa ou sujeitas as outras causas que possam danificar o calçamento já assentado, por não estar ainda fixado e protegido pelo rejuntamento.

7. **COMPACTAÇÃO** Logo após a conclusão do serviço de rejunte dos paralelepípedos, o calçamento será devidamente compactado até a completa fixação, isto é, até quando não se observar movimentação da base. Qualquer irregularidade ou depressão que venha a surgir durante a compactação, deverá ser prontamente corrigida através da remoção e da recolocação dos paralelepípedos com maior ou menor adição de material de assentamento, em quantidade suficiente à completa correção do defeito verificado.

8. **CONSIDERAÇÕES GERAIS** As obras quando concluídas, deverão estar limpas, livres de sobras de materiais. Os materiais que sobrarem, bem como os entulhos, não poderão ficar espalhados no local da obra. E isolamento da área, devidamente sinalizada conforme norma.

A execução de todos os serviços deverá satisfazer as normas técnicas brasileiras pertinentes, além de obedecer aos preceitos de boa técnica, critério que prevalecera em qualquer caso omissos no projeto ou especificação que possa originar dúvidas de interpretação. A mão de obra empregada deverá ser especializada e de primeira qualidade.

Gentio do Ouro 08 de junho de 2026